

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Artigo do DR. DUARTE RODRIGUES

M ESES atrás, tive oportunidade de observar, na vasta e magnífica colecção de imagens do Dr. David. Cristo, a figura de uma Santa vestida com nobres roupas e tendo por atributos, na mão direita, um crucifixo para o qual voltava o seu olhar e, na esquerda, uma palma com três coroas reais.

Pensei logo estar perante uma imagem de S.ta Joana. Lá vi o crucifixo. Lá vi também as três coroas, representando aquelas a que abdicara, recusando o casamento com o imperador da Alemanha e com os reis de França e de Inglaterra.

Depois, voltei a encontrar idêntica efígie na Sé de Aveiro. Mas, ali, fui informado tratar-se de S.ta Rita de Cássia. Desilusão! É que habituara-me já

a ver naquele barro a representação da ilustre e gloriosa Infanta de Portugal, que trocara a vida da corte pela clausura no Mosteiro de Jesus. Breve, porém, renasceu a esperança. Porquê S.ta Rita de Cássia? Esta não era, mártir e, portanto, não se justifica a palma, como menos ainda se compreende a oposição dos símbolos da realeza. Era S.ta Rita uma viúva, de modesta origem, que ganhou jus às honras celestiais, pela resignação perante o sofrimento que Deus lhe impôs — e se este pode, porventura, fundamentar a palma do martírio, já aquela sua humilde condição se não compadece com os sinais da magnificência real.

Pelo contrário, todos esses atributos se adaptam perfeitamente, totalmente, a S.ta Joana. Por certo ninguém disputará quanto o crucifixo e as três coroas convêm à Beata Princesa: sempre eles têm surgido nas suas múltiplas representações iconográficas. A existência de uma palma poderia, porém, constituir um entrave a essa identificação. Mas sê-lo-á? Atrevo-me a dar uma resposta negativa. De facto, a irmã do Príncipe Perfeito bem

A IMAGEM EM BARRO, DA ESCOLA DE AVEIRO (SÉC. XVIII), QUE O AUTOR DO ARTIGO SUPÕE REPRESENTAR SANTA JOANA PRINCESA.

CONT. NA QUINTA PAGINA

ESCUTISMO CATÓLICO

Os escuteiros aveirenses celebraram a festa de S. Jorge, seu patrono. Reuniram-se os diversos agrupamentos da Diocese. Como dissemos, houve velada de armas. Estes jovens sabem rezar. Por isso, são alegres e irradiam alegria. Com eles, em comunhão de sentimentos e com a esperança de que o movimento se desenvolva, esteve D. Manuel de Almeida Trindade, o Bispo de Aveiro. Celebrou missa na Catedral naquele domingo último de Abril. As palavras que proferiu à homilia encerram ensinamentos oportunos. Não vamos deixá-las perder. Vamos, antes, recomendar a todos os jovens — e também aos pais e educadores — que ganhem dez minutos da sua vida na leitura interessada e atenta desse texto.

Quando eu estava em Coimbra, ouvi muitas vezes pais e mães lamentarem-se da dificuldade que sentiam em educar os seus filhos. «Para as filhas — diziam — ainda encontramos obras que nos auxiliem na nossa tarefa: a JECF, o Noelismo, etc. O caso torna-se mais difícil quando se trata dos rapazes».

Sem menosprezar outros movimentos existentes, era meu hábito recomendar a esses pais, preocupados com a educação dos seus filhos, sobretudo aos que viviam na cidade, que os encaminhassem para o Escutismo. O Escutismo é, sem dúvida, uma das mais extraordinárias invenções pedagógicas para a educação da juventude. Ele é, antes de mais, uma escola superior de formação humana e social.

AUSTERIDADE DA VIDA

É o primeiro, pelo cultivo de uma vida austera e difícil.

Não há nada pior para o jovem do que crescer num ambiente saturado de comodidades, em que se atrofia o sentido da luta e da vitória sobre as dificuldades. A Bíblia exprimiu esta experiência

numa curta invocação que todos os jovens deviam ter a coragem de repetir muitas vezes: «Senhor, não me deis nem riqueza nem pobreza, mas não somente o que for necessário para sustentar a vida.»

Quando um jovem não tem dificuldades a vencer, para fugir ao tédio acaba por inventá-las. Se não existirem as dificuldades do trabalho, do estudo, do emprego, do desporto... ele inventará dificuldades com a família e, se for necessário, com a polícia... Ele vê nisso, na expressão do seu instinto de luta, uma afirmação de personalidade. O **teddy-boyismo** não é mais do que o drama de uma juventude que errou no objectivo da aplicação das suas energias. É a vingança sobre a saturação das comodidades que a técnica trouxe à vida humana.

Estou a lembrar-me de um rapaz que constitui um peso para a família: matriculado numa escola superior, tudo fazia menos estudar. Deitava-se tarde, ficava na cama até ao meio dia. Chegada a época dos exames, o estudo feito à pressa não conseguia corresponder à exigência dos examinadores: as consequências eram fatais. Em certa altura os pais conseguiram empregá-lo. Desde então, para não perder o auto-carro que o leva ao

emprego distante, tem de levantar-se cedo. Esta obrigação modificou a sua vida. O mesmo aluno que antes, com todo o tempo por sua conta, marcava passo. Agora, com as horas ocupadas pelo trabalho que lhe garante o sustento, avança nos estudos e consegue boas classificações nos exames.

Nem todos se encaixarão nestas condições. Mas os jovens, sobretudo aqueles que têm em casa mais do que o necessário, que estão habituados a que a mãe ou as criadas lhes arremem as dificuldades, os trabalhos e os incómodos, têm necessidade de um contrapeso na vida: a experiência de uma vida em que, em vez de serem pesados aos outros, eles se bastem a si mesmos; em vez de vida cómoda, tenham uma vida austera, capaz de, por si mesma, formar vontades fortes.

ESPIRITO DE INICIATIVA

O cultivo de vida austera e difícil traz naturalmente consigo o cultivo do espírito de iniciativa.

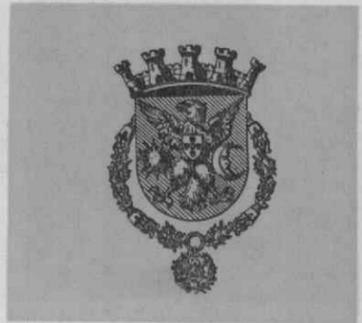
Quando se passam as férias amolecidamente, transitando da casa para a esplanada ou para o café, do café para a praia, da praia para a mesa, que outros prepararam, ou para a cama, não há ocasião para vencer dificuldades. Mas quando se está num acampamento de escuteiros, surgem com frequência problemas inesperados que é preciso resolver: um rapaz que se feriu, um rio que é preciso transpor, uma falta que importa suprir... Então o escuta tem de «puxar» pela inteligência e pela imaginação. Quanto mais precários forem os elementos de que dispõe e mais eficaz a solução encontrada, mais satisfeito ele se sentirá e mais a sua acção se aproximará do ideal da acção humana, que é a acção criadora de Deus. Só Deus consegue fazer as coisas a partir do nada.

O espírito de iniciativa não nasce conosco; educa-se em presença das circunstâncias que o exigem e na companhia ou sob a direcção de pessoas que dele são dotados. O exemplo dos chefes é, nesta matéria, de grande eficácia. Um tímido e medroso, em companhia de homens ousados e destemidos, facilmente aprenderá a vencer o medo e a timidez.

O Escutismo tem sido alta escola deste espírito. Os rapazes e as raparigas que por ela passaram, onde quer que se encontrem, dão mostras da aprendizagem que fizeram. Nas campanhas de África,

CONT. NA QUINTA PAGINA

AS FESTAS DA CIDADE



Aveiro está a viver o seu período de festas anuais. Modestas embora, elas revelam o propósito de levar ao público momentos de cultura e de recreação honesta. Claro que o público é sempre diverso nos seus gostos e nas suas tendências. Há aqueles que somente apreciam as manifestações artísticas — um bom concerto ou uma boa peça de teatro — como há os que desejariam que tudo fosse apenas música nas ruas e foguetes no ar. Ora os responsáveis — a Câmara principalmente, os seus órgãos e serviços, os seus mais directos co-

laboradores, e os clubes e associações — devem procurar, sempre na justa medida e na medida do possível, ir ao encontro dos desejos da população, de toda a população, pois que a sua finalidade não é outra.

Parece-nos que o programa deste ano, dentro, repetimos, da sua modéstia, já atinge certo nível. É, pelo menos, digno. Não regateamos, por isso, os nossos parabéns à Câmara Municipal e a todos quantos, por uma forma ou por outra, lhe deram sugestões e ideais, tempo e trabalho. Está neste caso, em primeiro lugar, a Comissão Municipal de Cultura, e estão depois a Tertúlia Beiramarense, o Ceta, o Conservatório Regional, o Sporting Clube de Aveiro, etc.

A NOTAVEL AUDIÇÃO DO GRUPO CORAL POLYPHONIA NA IGREJA DA MISERICÓRDIA

Para início do ciclo festivo, veio à cidade o grupo coral «Polyphonia». Foi um começo auspiciosíssimo começo.

Aveiro já tivera o ensejo de admirar e aplaudir, cremos que

CONTINUA NA PAGINA 8



A FESTA DA PADROEIRA

Santa Joana, Padroeira da Cidade e da Diocese, merece as homenagens de todos os católicos, de todos os aveirenses. Honrá-la e venerá-la é acto de fé e de amor à terra.

A Câmara Municipal, há anos, tomou atitude nobilíssima, consagrando o dia 12 de Maio como feriado no concelho. É o dia da festa de Santa Joana Princesa, que terá o seguinte programa:

- 10.30 horas — Chegada do Prelado da Diocese à igreja de Jesus.
 - 10.45 — Cortejo Litúrgico para a Catedral.
 - 11 horas — Solene Pontifical na Sé, com alocução pelo Padre António Augusto da Silva Diogo, Pároco da Branca e Arcipreste de Albergaria-a-Velha.
 - 18 horas — Procissão, presidida pelo Senhor Bispo, com a presença das Ex.ªs Autoridades.
- Itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Rua de José Estêvão, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça do Dr. Melo Freitas, Ponte-Praça, Ruas do Clube dos Galitos e de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.



PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara tomou conhecimento de que foi concedida, superiormente, a comparticipação de 136 contos para a empreitada de «Construção do cemitério de S. Bernardo», sendo 50 contos no corrente ano e 86 contos em 1970. Em futuro plano será incluída mais a verba de 64 contos.

Foram aprovados 3 autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empregados, das seguintes obras: 1) — E. M. 582 — *Reparação dos Lanços entre Vilarinho e Sarrazola e entre a E. N. 16 e Tabueira, por Quinta do Loureiro — 4.ª fase — Troço na extensão de 1 410 metros — 3.ª situação, 23 359\$60;* 2) — *Esgotos domésticos — Ramais domiciliários em Esgueira — 4.ª situação, 50. 948\$90;* 3) — *Construção do Matadouro Regional de Aveiro 22.ª situação, 184 424\$30.*

Foi deliberado adjudicar o fornecimento de mobiliário para a Biblioteca Municipal e Serviços Culturais, pela importância de 204 305\$00.

Em virtude de o feriado municipal de 12 de Maio próximo coincidir com a segunda-feira, a Câmara deliberou transferir a reunião daquele dia para o dia seguinte, 13, pelas 14,30 horas.

A Câmara tomou conhecimento de que, no corrente ano, se vão efectuar obras de construção dos edifícios escolares de duas salas, dos núcleos de Mamondeiro, Presa, Cacia, Requeixo e Póvoa do Valado.

Foi aprovada superiormente uma alteração do Antepiano de Urbanização de Cacia-Sarrazola, na parte que se refere ao parcelamento do traçado da variante às E. E. NN — 16 e 109, em Cacia.

Foi também deliberado submeter à aprovação superior outra alteração do mesmo Antepiano de Urbanização de Cacia-Sarrazola, na parte que se refere a um sector onde se situa o cemitério de Cacia, em Sarrazola, tendo em vista a ampliação do mesmo por fases.

Foi solicitada a concessão de uma comparticipação para a obra de *Pavimentação, a asfalto, do C. M. 1 509 — 1, entre a E. N. 230 — 1 e o C. M. 1 509, em Quintãs.*

ACTIVIDADE DA MISSÃO FEMININA DA ACÇÃO SOCIAL

Efectuou-se, num dos salões das Fábricas Aleluia, uma sessão de encerramento da actividade da Missão Feminina de Acção Social, que ali actuou, durante um ano, realizando cursos de formação social e familiar para as trabalhadoras da empresa.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., e estiveram presentes, além das trabalhadoras, os gerentes da firma, encarregados do pessoal e outros colaboradores da empresa.

Falaram, durante a sessão, a trabalhadora Maria José Trindade Oliveira, o Presidente da Assembleia Geral do C. A. T., sr. Luís Alberto Miranda Casimiro, sócio-gerente, sr. Carlos Aleluia, e a Chefe da Missão, Dr.ª Maria Natércia Bentes Grade Duarte Rodrigues.

Encerrou a sessão o sr. Dr. Corte-Real Amaral.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . N E T O
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . M O U R A
Segunda-feira . . . C E N T R A L
Terça-feira . . . M O D E R N A
Quarta-feira . . . A L A
Quinta-feira . . . C A L A D O

II CONGRESSO REPUBLICANO

Conforme anunciámos, decorrerão nesta cidade, nos próximos dias 15, 16 e 17 de Maio, os trabalhos do II Congresso Republicano de Aveiro.

Numerosas pessoas de todo o país têm comunicado a sua adesão e outras têm enviado notícia de que estarão presentes com teses sobre diversos assuntos.

O horário das sessões, já fixado, é o seguinte: na manhã do dia 15, entre as 11 e as 13, sessão inaugural; à tarde, a partir das 15,30, primeira sessão de trabalhos, que será interrompida às 19,30 para reabrir às 21,30 e terminar às 24.

O dia 16 será preenchido por três sessões com o seguinte horário: das 10,30 às 13, das 15,30 às 19,30 e das 21,30 às 24 horas.

Finalmente, no dia 17, sábado, realizar-se-á a última sessão de trabalhos, com início às 10,30 e encerramento às 12,30. Segue-se o almoço de confraternização.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE JOÃO AFONSO DE AVEIRO

Associação-se às comemorações da Comunidade Luso-Brasileira, os professores de História e Geografia de Portugal, nas aulas, salientaram o alto espírito que une as duas pátrias irmãs, fazendo notar os aspectos cultural, económico e linguístico que desde há longos anos entre elas existem.

As crianças, que já estavam a acompanhar com redacções, desenhos, colecções e evocações históricas este tema, dentro do plano das comemorações cabralinas, sentiram vivamente o significado desse dia 22 de Abril e intervieram, entusiasmadas, com observações sugestivas, próprias da sua maneira de ser infantil, cheias de ingénua e curiosíssimas interpretações num breve colóquio em que lhes foi dada a palavra.

Dentro do programa da Semana do Ultramar, os professores de Língua Portuguesa trataram o tema «Portugal e o Ocidente», dando relevo ao importante papel da «alma lusitana» na civilização ocidental, especialmente nas províncias ultramarinas, e fazendo compreender aos jovens a unidade real e viva da Pátria.

«A CASA VELHA»

Altriu ao público, em Albergaria, «A Casa Velha». «A Casa Velha» é um novo estabelecimento — uma *boutique* de antiguidades, peças artísticas e de artesanato.

Deve-se a iniciativa ao advogado e escritor sr. Dr. Vasco de Lemos Mourisca, desde há muito devotadoleccionador de arte. A ele pertence a propriedade da casa e ele por certo a dirigirá de molde a bem servir tanto as pessoas daquela vila como as que de fora ali forem.

«A Casa Velha» tem adequadas instalações na própria residência do Dr. Vasco Mourisca, ficando a decoração a dever-se a Maria Adelaide e a Jaime Borges, desta cidade.

CONSERVATÓRIO REGIONAL

Conforme já noticiámos, com a fixação da zona de protecção do novo edifício deste Conservatório, constante da portaria publicada no «Diário do Governo» de 18 de Abril passado, ficaram afectados e sujeitos às disposições dos Decretos-Lei n.ºs 21875, 34993 e 40388 todos os terrenos de uma faixa de cerca de 50 metros em volta dos quatro lados do referido edifício.

QUEM PERDEU?

Objectos e valores achados e entregues no Comando da P. S. P. durante o mês de Abril:

— Um molho de chaves; um rádio de bolso; uma nota do B. de P.; uma chapa de matrícula; uma aliança e um brinco.

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS — Foi de 29 o número de navios entrados no porto de Aveiro, durante o mês de Abril. Desse, 11 navios ostentavam a bandeira nacional e 18 eram de nacionalidade estrangeira. Atingiram, na totalidade, 23 027 TAB de arqueação bruta, correspondendo, portanto, a 794 t. de tonelagem média por navio entrado.

MERCADORIAS — Há a registar, na segunda quinzena de Abril, o facto de, pela primeira vez pelo navio grego AVLIS se ter utilizado o porto de Aveiro para exportação de conservas de peixe, pneus e cortiça manufacturada, artigos que normalmente vêm sendo movimentados através de outros portos nacionais.

CLUBE NAVAL

O Grémio do Comércio do Conselho de Aveiro concedeu ao Clube Naval de Aveiro o subsídio de 1.500\$00.

CENTRO DE ESTUDOS POLITICO-SOCIAIS

Conforme foi anunciado, o sr. Dr. Nuno de Campos Tavares, Subdelegado do I. N. T. P. em Aveiro, proferiu no Centro de Estudos Político-Sociais, uma conferência subordinada ao tema «Portugal e o Ocidente».

Fez a apresentação do conferencista o sr. Dr. Fernando Marques, que, depois de pôr em evidência as qualidades morais e intelectuais do Dr. Nuno Tavares, traçou o perfil da sua personalidade.

O orador foi ouvido com muito interesse.

Na próxima reunião do Centro de Estudos de Aveiro, falará o sr. Padre José Ferreira de Andrade, Tenente-Capelão do Regimento de Infantaria n.º 10.

PARÓQUIA DA VERA CRUZ

Realizou-se nesta paróquia, no último domingo, a festa anual em honra de Nossa Senhora da Luz. Todos os actos se revestiram de muita solenidade, sendo orador, de manhã e à tarde, o sr. Padre António Santos, Ass'stente da Acção Católica no Porto. Colaborou a Banda Amizade.

Está marcada para o dia 25, último domingo de Maio, a festa da Comunhão Solene das Crianças.

OBRA DAS MÃES

No passado dia 2, a Associação das Alunas do Centro de Formação Familiar da Obra das Mães em Aveiro procedeu ao escrutínio de um dos seus sorteios, a favor da dita associação, denominada «Convívio».

Os números premiados foram 2067, 1624 e 2018, respectivamente primeiro, segundo e terceiro prémios.

PASSEIO ANUAL DAS ORGANIZAÇÕES ABEL SANTIAGO

Com destino a Vigo, num passeio de três dias, partem amanhã de Aveiro 52 empregados das Organizações Abel Santiago (Casa das Utilidades, Feliz Lar, Arla e Armazéns). Serão acompanhados pelo sócio-gerente daquelas firmas, sr. Abel Santiago.

Farão ainda uma visita às instalações de R. T. P., no Monte da Virgem, e outra à Chomolit, importante fábrica de talheres, nas Taipas, de que aquela organização aveirense é distribuidora em Portugal.

Haverá, no decorrer do passeio, uma parte social e recreativa, com uma gincana pedestre para a disputa de várias taças. Na segunda-feira à noite, no regresso, haverá um jantar de confraternização no Hotel Imperial desta cidade.

ILUMINAÇÃO DA PRAÇA DA REPÚBLICA

Foi experimentada, no sábado último, a nova iluminação da Praça da República. Ficará consideravelmente beneficiada, não só pela intensidade de luz, mas pelo critério e moderno sistema adoptado. O largo, que continua a dar ocasião a comentários pela sua urbanização, vai ganhando, assim, aspecto mais agradável.

MOCIDADE PORTUGUESA

A Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, a exemplo dos anos anteriores, realizou no passado dia 3 as primeiras provas do campeonato distrital de atletismo (pista), que se efectuaram no estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira.

OBRAS DA LOTA

A lota do arrasto passou, ultimamente, por grandes remodelações, fazendo-se ali obras que muito beneficiam a descarga dos arrastões costeiros.

Estão de parabéns a Junta Autónoma do Porto e todas as entidades que contribuíram para este benefício.

TAXA MILITAR

A taxa militar referente ao ano em curso pode ser paga até ao final do mês de Maio.

Depois dessa data, o pagamento será em dobro.

INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Decorreram nos últimos dias da semana passada nova incorporação de Recrutas no Regimento de Infantaria n.º 10, nesta cidade.

São mais de 1.600 homens que vieram para Aveiro, a fim de receberem aqui, durante alguns meses, a primeira instrução militar.

Que eles tenham de todos nós o acolhimento que merecem.

Máquinas de soldadura eléctrica fabricadas em Portugal pela FRAPIL sob licença Oerlikon



Como apoio às indústrias nacionais base nomeadamente as metalomecânicas e as de construção civil e naval, a FRAPIL — CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉTRICAS, S. A. R. L. de Aveiro, sob assessoria do conhecido grupo industrial suíço OERLIKON BUEHRLE, iniciou o lançamento de uma completa gama de aparelhagem de soldadura eléctrica por arco, de concepção avançada e alta qualificação, inteiramente fabricada em Portugal.

As primeiras máquinas lançadas são os transformadores de soldadura modelos TS 200 e TS 250, fontes energéticas especialmente estudadas para oferecer, simultaneamente, um rendimento elevado,

uma robustez comprovada e excelentes características técnicas. As suas formas obedecem, alás como todas as suas características, à normalização internacional. A regulação da corrente de soldadura é contínua. O dimensionamento das máquinas é tal que permite durações de utilização particularmente elevadas. O arrefecimento efectua-se por simples circulação natural de ar. Em todas as máquinas está incorporada uma bateria de condensadores destinada à correcção do factor de potência. Estas máquinas foram já consideradas Produtos de Fabricação Nacional, por portaria de 12-2-69, da Secretaria de Estado da Indústria.

Outros transformadores, de potências diferentes, e vários mode-

los de rectificadores de soldadura serão lançados brevemente.

As máquinas produzidas em Aveiro pela FRAPIL, são minuciosamente controladas numa mesa de ensaios, devidamente estudada para o efeito e que é considerada como a mais completa da Península Ibérica, possuindo uma unidade analógica de simulação com possibilidades de variação dos parâmetros corrente de soldadura e tempo de utilização, e que já foi posta à disposição do Instituto Português de Soldadura.

A produção destas máquinas destina-se não só a todo o mercado económico português mas também, em cooperação com a OERLIKON, a vários mercados de exportação.

III Grande Prémio Casal

Ginásio de Tavira, Benfica, Ambar e Sangalhos as primeiras inscrições

A administração da Metalurgia Casal, entidade organizadora do III GRANDE PRÉMIO CASAL, convidou para sábado passado os representantes dos órgãos de informação a fim de serem prestados alguns esclarecimentos correlacionados com a realização da grande prova ciclista.

Depois de uma visita às modernas instalações fabris, que se localizam à entrada do lugar de Taboara, na cantina da empresa foi servido um almoço, que decorreu com a maior cordialidade.

Presidiu o sr. Dr. António Fernando Marques, Presidente da Assembleia Geral da Metalurgia Casal, ladeado pelos srs. Dr. Alvaro Café, Manuel Casal e José de Matos Lima, administradores da empresa; Jorge Lara, director da prova, e Fernando Gradeço, Presidente da Associação de Ciclismo de Aveiro.

Usaram da palavra os srs. Drs. António Fernando Marques, Alvaro Café e Fernando Gradeço, tendo agradecido, em nome dos representantes dos órgãos de informação, o jornalista Freitas Gonçalves, redactor do diário «O Primeiro de Janeiro».

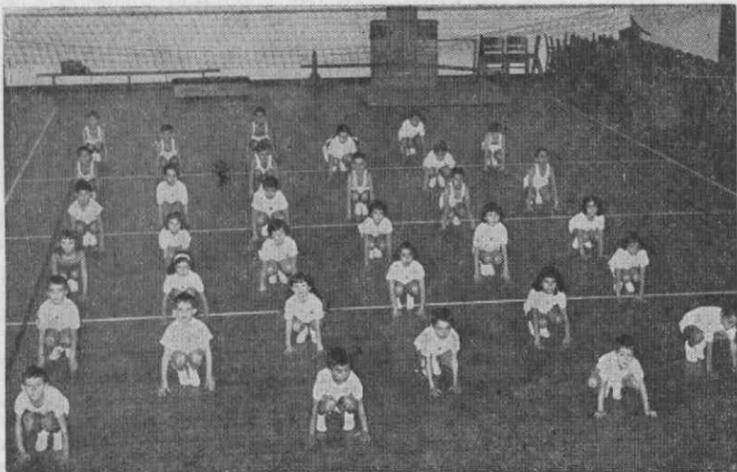
Foram apreciados vários pro-

blemas sobre a organização da corrida. A prova tem início em Beja — partida da primeira fase — no dia 14 de Junho, com duas etapas. A primeira, de Beja a Faro (107 kms) e a segunda da capital algarvia a Lagos (81 kms). No dia imediato, domingo 15, depois de uma neutralização até rorimão, a partida será dada daquela cidade com chegada a Tavira, onde a tarde, na pista do Ginásio local, será disputada a 4.ª etapa, em sistema de perseguição individual, com dez voltas à pista.

A segunda fase, com início no dia 26 de Julho, terá por cenário a Bairrada e as Beiras, visto que os ciclistas, partindo de Taboara, atingirão Viseu, regressando por Coimbra a Agueda, num total de 223 quilómetros. No dia seguinte, domingo, nova prova de perseguição individual, na pista do Sangalhos, disputando-se à tarde, entre Taboara e Aveiro (180 kms), a sétima e última tirada.

Estão estabelecidas cinco contingentes para o Prémio: da Montanha e previstas diversas metas volantes.

Quanto a equipas participantes, a organização conta já com as inscrições do Benfica, Ambar, Sangalhos e Ginásio de Tavira.



Ginástica

SPORTING CLUB DE AVEIRO, COM A COLABORAÇÃO DA EQUIPA NACIONAL DE GINÁSTICA DESPORTIVA (FEMININA E MASCULINA)

A cidade de Aveiro vai ser palco de outra grande manifestação de tão valiosa quanto espectacular modalidade desportiva, integrada nas Festas da Cidade.

Na noite de amanhã, com início às 21,30 horas, no recinto do Pavilhão Gimnodesportivo, exibir-se-ão alguns dos mais categorizados ginastas metropolitanos, além das classes do clube organizador, o SPORTING CLUB DE AVEIRO.

O sarau está assim programado:

1.ª parte — desfile; classe dos 3 aos 6 anos (mista); classe dos 7 aos 9 anos (masculina); classe dos 7 aos 9 anos (feminina); paralelas e trave olímpica; classe feminina; saltos de tapete.

2.ª parte — classes dos 10 aos 13 anos (masculina); argolas e paralelas assimétricas; classe dos 10 aos 13 anos (feminina); classe especial masculina; barra fixa; classe especial feminina; saltos de plinto com mini-trampolim.

Colaboram no espectáculo os elementos da equipa nacional de ginástica desportiva, da qual fazem parte: Maria Manuela Contreiras, Maria Manuela Fradinho, Maria João Palma Mafra, José Filipe Abreu, Serafim Marques e João Cunha, atletas distinguindo-se com diversos títulos nacionais e em participações internacionais.

Torneio "Tonelux"

No prosseguimento do torneio em epígrafe, que tem atraído ao salão da Casa do Povo de Esqueira bastante público, realizaram-se mais as seguintes jornadas:

4.ª jornada — Est. S. Jacinto-Sachs, 5-4; Sindicato dos Tipógrafos-Fábricas Aleluia, 2-5; Caixa de Previdência-Caves Império, 5-0.

5.ª jornada — Oliva-Casa do Povo de Esqueira, 4-5; Celulose-Est. S. Jacinto, 4-5; Sachs-Sindicato Emp. Escritório, 5-0.

6.ª jornada — Fábricas Aleluia-Oliva, 2-5; Caves Império-Sindicato dos Tipógrafos, 5-3; Caixa de Previdência-Celulose, 5-0.

7.ª jornada — Casa do Povo de Esqueira-Sachs, 5-2; Sindicato dos Empregados de Escritório-Est. S. Jacinto, 0-5; Oliva-Caves Império, 5-0.

SECÇÃO DE JOSÉ DE MATOS



Provas A. F. Aveiro

ALBA: campeão com mérito

Faltam ainda duas jornadas para terminar o Campeonato Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro. A questão do primeiro lugar, porém, já está resolvida, porquanto o Alba, mercê do seu avanço sobre o segundo classificado, a Ovarense, tem assegurado o ceptro e a consequente subida à III Divisão Nacional.

Alba (vitória) e Agueda, Anadia e Paços de Brandão (empates), foram os melhores visitantes. De assinalar, contudo, a goleada imposta pelo Esmoriz ao Pejão.

Resultados — Arrifanense-Agueda, 0-0; Cesarense-Cucujães, 2-0; Esmoriz-Pejão, 7-1; Paivense-Estarreja, 4-1; Bustelo-Anadia, 2-2; Valonguense-Alba, 1-2; Ovarense-Paços de Brandão, 0-0; S. João de Ver-Oliveira do Bairro, 3-1.

II DIVISÃO

MEALHADA: titular sem reservas

Realizou-se, na tarde de domingo, a penúltima ronda do Distrital da II Divisão. A nota saliente da ronda esteve no expressivo resultado conseguido pelo Avanca. Arouca e S. Roque completaram o quadro das equipas vencedoras do dia.

Resultados — S. Roque-Pampilhosa, 2-0; Arouca-Macinhataense, 3-1; Avanca-Vista Alegre, 9-0.

10 CONTOS DE VENEZUELA PARA O BEIRA MAR

Por intermédio do seu dirigente sr. Angelino Apolinário, foi entregue à Direcção do Beira Mar a quantia de dez mil escudos, provenientes de uma subscrição feita entre alguns aveirenses radicados na Venezuela.

Foi portador da quantia o sr. António Ferreira Ribeiro, que subscreveu parte da importância, conjuntamente com os srs. António Vieira Maio, Diamantino Rodrigues, Manuel Alferes, Cesário Lopes Vieira, João Andrada, Eugénio Gomes dos Santos e João Lopes Ribeiro.

Gesto altruístico, sem dúvida, a merecer da massa associativa beiramarenses os mais elevados encómos.

Ao Ex.º Público

Organização de vendas e compras de propriedades de qualquer espécie.

Trata Júlio Pereira, com escritório na Rua Luís Cipriano, N.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone P. F. 27065.

CAFÉRIA

JUNTO À PONTE PRAÇA

A ABRIR BREVEMENTE

Trespasa-se

Estabelecimento destinado a reparações de automóveis e Stand de Exposição, nos arredores desta cidade. Informa a Redacção.

AGRADECIMENTO

Victor Lopes da Silva

A Família de Victor Lopes da Silva vem reconhecidamente agradecer, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do seu saudoso extinto e depois lhe manifestaram pesar ou o acompanharam no funeral. Pede ainda desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 8 de Maio

A Família

Vende-se

Casa com duas moradias, garagens e quintais centro da cidade.

Telefone 23569

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisito catálogo ilustrado grátis, com mais de 300 desenhos.

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

António Brandão

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil-4-1.º

A VEIRO

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 37
18 de Maio de 1969

Guimarães-Varzim	1
Barreirense-Leixões	2
Leça-Salgueiros	1
Boavista-Espinho	1
Tramagal-Lamas	1
T. Novas-A. Viseu	1
Peniche-Gouveia	1
Atlético-Sintrense	1
Marítimo-Torriense	1
Oriental-Sporting	2
Montijo-Almada	1
Luso-Setúbal	2
Lusitano-Sesimbra	1

PACOS DO CONCE-LHO DE AVEIRO, 6 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

DINHEIRO!...

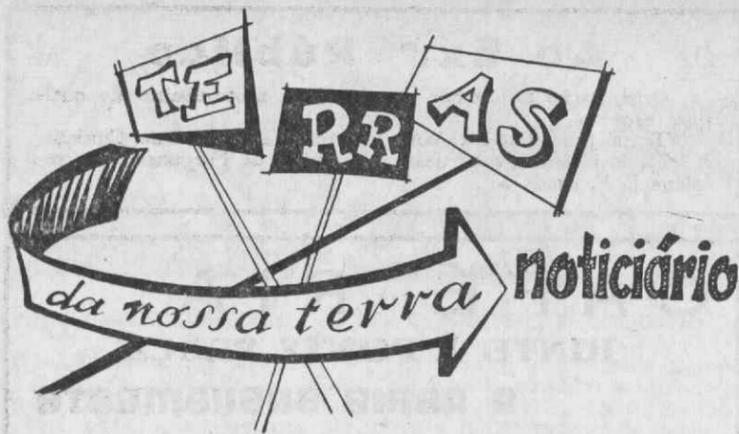
APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Obtendo juros ou rendimentos de 7 a 10%.

Andares e apartamentos mobilados para habitação própria ou com rendimento garantido durante 12 anos.

Informações: — Rua Conde Redondo, 53 — 4.º Esq. em Lisboa
Telefones 45843-47843



S. JOAO DE LOURE

Foi com a maior satisfação que tomámos conhecimento de que o Governo, através do Ministério das Obras Públicas, concedeu à Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha uma verba de 70.000\$00, destinada exclusivamente à reparação de ruas da freguesia de S. João de Loure. Fazemos votos para que os trabalhos comecem o mais preve possível. A nossa alegria resulta de vermos compensado o nosso esforço, pedindo sempre a quem de direito que a nossa terra progrida como merece.

— Aproveitamos a oportunidade para lembrar às autoridades locais que nos pareço acertado uma caiação e pinturas gerais no edifício da escola antiga que hoje serve de sede da Junta de Freguesia e bem assim acertada seria a colocação de uma placa com a indicação de ser ali a mesma Junta.

— Estamos em plena época do chamado tempo defeso, para reprodução de várias espécies de caça do concelho de Albergaria-a-Velha. Nestes curtos meses, de Janeiro a Outubro, dia de abertura geral da caça, aparecem sempre, nos montes de S. João de Loure, galos caseiros e cães, além de outros animais que devoram todas as espécies quando são pequenas. Porque se impõem medidas neste sentido, pedimos providências a quem de direito.

MURTOSA

Realizou-se no sábado último, dia 3, na Pousada da Ria, um jantar de homenagem ao antigo Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, sr. Prof. Celso Augusto dos Santos, com o testemunho de gratidão pela obra levada a cabo durante o tempo que exerceu aquela carga. Embora não sendo natural do concelho, o sr. Prof. Celso dos Santos esforçou-se por bem servir, com o único propósito do engrandecimento das terras murtoseiras.

Naquela refeição, aos brindes, falaram os srs. Dr. José Eduardo Carneiro da Brito e Eng. Agrônomo Tomás Tavares de Sousa, agradecendo o homenageado.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Perdeu a vida num desastre de viação, no lugar do Repolão, António de Oliveira Simões, de 16 anos, por ter chocado violentamente, na sua bicicleta motorizada, com uma camioneta de carga, no largo fronteiro à igreja matriz. Aquele veículo era conduzido pelo sr. António Simões de Sá, de Aguada de Cima.

SALREU

No Porto de Baixa, subitamente, em 23 de Abril, faleceu Manuel Marques Aleixo Júnior, de 79 anos, viúvo de Maria Marques Neves.

— No dia 30, partiram de Portugal Rosa de Jesus Ferreira da Cunha, casada com Manuel Maria da Silva Figueiredo, e seus filhos Abel e Maria Isabel, e Maria de Lourdes da Silva Tavares, casada com Guilherme Soares Rebelo, e sua filha Rosa de Jesus, as quais vão ter com seus maridos, ausentes há tempos na América do Norte, onde exploram uma fábrica de objectos cirúrgicos.

— No dia 2 de Maio, com 75 anos, no Hospital de Salreu, faleceu Maria do Velho, da Cavada, solteira, filha de Joaquim Marques da Silva e de Ana Rosa de Andrade.

— No dia 3, foi baptizada Florbela Irene Montenegro Osório da Vinha, nascida em 8 de Abril, filha de Joaquim Francisco da Vinha, ausente em França, e de Maria Helena Montenegro Osório da Vinha. Foram padrinhos os nossos conterrâneos professores D. Irene Augusta de Oliveira e seu marido Miguel Marques de Lemos.

— No dia 27 de Abril, aproveitando a sala da Junta, realizou-se mais uma reunião de estudo dos rapazes e raparigas da nossa freguesia, em número de cerca de 70. Breve venha o dia em que possamos dispor de instalações próprias e adequadas para este e outros encontros.

Aveiro com o Beira Mar

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

O problema foi exposto: a situação financeira causa a maior inquietação aos novos dirigentes, já que o montante do passivo ascende a 1.678 contos.

Os discursos, mais ou menos eloquentes, e, por isso, mais ou menos aplaudidos, puseram em relevo os pontos fundamentais. Falaram: Eng. Alberto Branco Lopes, Presidente da Assembleia Geral, Dr. Maya Seco, Presidente da nova Direcção, José Portugal, Director das Actividades Desportivas; Carlos Gamelas, antigo dirigente; Dr. Mário Gaioso, Presidente do Clube dos Galitos; Eng. Carlos Rodrigues, Presidente da A. F. A.; Dr. Fernando de Oliveira, Presidente do Conselho Geral; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara; e Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil.

Todos estes oradores exteriorizaram o seu bairrismo, que entre nós se chama aveirismo, a sua fé nos destinos da colectividade, o seu interesse pelo Beira Mar.

Uma palavra maior, serena, a imprimir confiança: «Ninguém fuja, pois esta crise passará. Recuso-me a aceitar que um concelho de 60 mil habitantes não seja capaz de passar o obstáculo de 1 600 contos de dívida que o seu querido clube tem».

Foi o Dr. Vale Guimarães quem fez esta afirmação, ali mesmo e imediatamente abrindo a primeira lista de ofertas, acto que todos os elementos da mesa imitaram, obtendo-se 13 contos.

Além das verbas de 100 000\$00 e ainda de um crédito de 125 000\$00, respeitantes ao arrelvamento do Estádio de Mário Duarte, quantias concedidas pela Câmara Municipal, 1.000\$00 do clube dos Galitos, que anda empenhado na sede, a gastar milhares. Pois viemos a saber que o montante angariado foi de perto de 300 contos.

Entretanto, a recolha de donativos prossegue, bem como a inscrição de novos sócios.

JOSE DE MATOS

VISADO PELA
COMISSAO DE CENSURA

GAFANHA DO CARMO

A favor da construção da nova igreja, vai promover-se uma subscrição entre os nossos conterrâneos residentes no Canadá, América do Norte e Brasil, para onde seguiram, com esse encargo, os srs. Jose da Silva Caçador, João Marquer Carola e Manuel Juliano da Silva. A comissão local deseja-lhes pleno êxito.

— Para a Cova da Iria seguiram a pe varios peregrinos desta paróquia, em cumprimento de promessas.

— Faleceu no dia 3 do corrente a sr.ª Maria dos Anjos, sogra do sr. António Louro, Presidente da Junta de Freguesia.

— A produção da batata tem sido muito reduzida, em virtude do mau tempo, com frio e chuvas prolongadas. Morreram vários batatais, o que constitui notável prejuizo para o lavrador, pois a sementeira é dispendiosa e o adubo caro.

PONTE DE VAGOS

Juto, da lareira, em casa dos pais, brincavam dois irmãos, o Orlando e o Fernando Simões Perment, filhas da sr.ª D. Ana de Jesus Rodrigues e do sr. Alex-Jesus Rodrigues e do sr.º Alexandrino Simões Pedro. No bortalho, estava a coser feijão. Os peques mexeram-lhe, ela virou-se — e foi o desastre: ambas ficaram muito queimadas por todo o corpo, o Orlando em estado desesperado e o Fernando com ferimentos de gravidade, como verificou, no Hospital de Ilhavo, o sr. Dr. Jorge Leite da Silva.

MONTE

Vindo do Porto, onde esteve largo tempo em tratamento, já se encontra nesta freguesia o sr. Reitor, Padre Manuel José Costeira, que ainda continua de cama. Todos fazemos votos pela sua saúde, para que possa manter-se ainda à frente dos destinos espirituais da paróquia.

Lavores

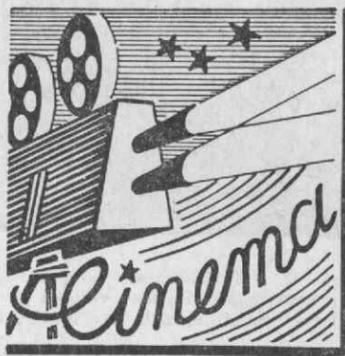
Participa ao Ex.ª público a abertura do seu estabelecimento no próximo dia 13 de Maio

ENXOVAIS — RENDAS

BORDADOS — GUARNIÇÕES

CINCO BICAS

AVEIRO



Sábado

TEATRO AVENIDA — «Vão chamar pai a outro». 17 anos. Com: Bourvil, Jean Lébeyre, Rosy Varte e Jeanne Colletini.

TEATRO AVEIRENSE — «Morte a compasso». Alemanha. Espionagem. Com: Pierre Brice, Daliah Lavi, Heinz Drache e Senta Berger. Ambiente de mistério, em que os nervos sofrem um choque, por vezes violento em certas passagens. Crimes de morte repetidos tomam a acção lúgubre e pesada. PARA ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVENIDA — «Oliver!». Grã-Bretanha. Musical. Com: Mark Lester, Rin Moody, Harry Secombe, Shari Wallis, Jack Wild e Oliver Reed. Apesar de alguns apontamentos de certa liberdade moral e sentimental e da violência de algumas sequências, o filme, pelo seu conteúdo geral e pelo seu alto nível artístico, pode e merece ser visto POR ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os canhões de San Sebastian». França-Itália. Aventuras. Com: Anthony Quinn, Anjanette Commer e Charles Bronson. A credios e a fé nem sempre se encontram convenientemente discernidas. A crítica religiosa e social que se pretende fazer, embora atinja os seus fins, nem

sempre se serve dos meios mais correctos. PARA ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Cinco anos depois». E. U. A. Drama psicológico. Com: Marlon Brando, Karl Malden e Pina Pellicer. A violência, os ambientes desregrados e a sedução são elementos negativos. Todavia, os positivos superam, para quem os quiser descobrir e aproveitar, a negatividade apontada. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Minha Gueixa». E. U. A. Comédia. Com: Shirley Maclaine, Yves Montand e Edward Robinson. Uma lição de amor conjugal tratada de forma agradável e honesta. Algumas cenas mais livres aconselham a película PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVENIDA — «Em ponto de rebuçado». E. U. A. Comédia. Muitas dúvidas na educação da juventude ficam por esclarecer. Os erros não são devidamente condenados e a autoridade paternal não se apresenta fortalecida. Um filme que enveredando pela comédia não traz conclusões seguras sobre as directizes da verdadeira educação filial. PARA ADULTOS.

FOI ASSALTADA A «GRÁFICA DO VOUGA»

Na noite de ontem para hoje, foi assaltada a «Gráfica do Vouga», nesta cidade.

Os ladrões entraram por uma janela das trazeiras que abriram depois de terem partido um vidro. Percorreram as diversas dependências da casa, parece que com o intuito de descobrirem dinheiro. Deixaram sinais de papéis queimados e marcas de sangue numa vela de que se serviram, no cofre e numa gaveta do escritório. Apenas se notou a falta de 55\$00 no vestidário de um empregado.

A «Gráfica» apresentou queixa ao P. S. P.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 10 — D. Marília Moraes, esposa do sr. Dr. Horácio Briosa e Gala; Amílcar Rodrigues dos Anjos; Manuel Marques Nogueira e Silva; Guilherme Augusto Taveira; José Augusto dos Santos Rocha, filho do sr. José Augusto Rocha; José Eduardo Pinto Alves Barbosa, filho do sr. Manuel Alves Barbosa.

Dia 11 — D. Maria Flora Fidalgo, esposa do sr. Jacinto José Fidalgo; D. Elvira Soares da Silva Teixeira, esposa do sr. Carlos da Silva Teixeira; José de Oliveira; Francisco Neiva da Costa; Maria Augusta dos Santos Poça de Agua, filha do sr. João dos Santos Poça de Agua; Jorge Manuel Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 12 — D. Maria Emília da

Silva Monteiro, esposa do sr. Manuel da Silva Monteiro; Teresa Maria, filha do sr. Rui Cândido Ferreira Ribeiro.

Dia 14 — D. Maria Alice Teixeira de Faria, esposa do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; D. Augusta de Moraes Sarmiento Quina Domingues; Jorge de Andrade Pereira da Silva; Ricardo José, filho do sr. Ricardo Tavares.

Dia 15 — D. Teresa Soares de Almeida, esposa do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Lino Ferreira Gomes; Maria de Fátima Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; Jorge da Silva Teixeira, filho do sr. Carlos da Silva Teixeira; José Valente Nogueira, filho do sr. Arménio Nunes Nogueira.

Dia 16 — Padre António Moraes da Fonseca.

Agência Comercial RIA, L.da SERVIÇOS TÉCNICOS COMUNICADO

A Agência Comercial Ria, L.da, consciente da necessidade, cada vez mais evidenciada, de aperfeiçoamento dos seus serviços técnicos, para melhor poder acorrer às necessidades dos seus prezados Clientes, tem o gosto de informar estar reorganizando esses serviços, que passam a funcionar na Rua de S. Roque n.º 15 — Telefone 24041 — suplementar n.º 38 — . Para além dos serviços técnicos até aqui já existentes, informa com prazer poder oferecer agora serviços directos de reparação de rádio, televisão, gravadores, etc., para o que assegurou a prestimosa colaboração do conceituado técnico Senhor António Carlos Martins FELIX.

Escutismo Católico

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

em que o País se encontra empenhado, os antigos escuteiros facilmente se evidenciam, não só pela coragem que é preciso ter diante do perigo e pela presteza em resolver as dificuldades onde escasseiam os meios, mas ainda pela maneira como, na retaguarda, em tempo de lazer e descanso, sabem encontrar processos de preencher o tempo, de organizar divertimentos sãos, de manter inalterado o moral dos companheiros. Muitos só então se terão dado conta de quanto ficaram a dever ao Escutismo que os adestrou para a vida.

ESPIRITO DE EQUIPA

A vida moderna está marcada pelo cunho da especialização. É assim no campo do saber como no domínio da técnica. Hoje cada vez há menos homens capazes de fazer tudo. Quanto mais perfeito é o trabalho a realizar, mais urgente se torna a repartição das tarefas, conforme a competência de cada um.

Dá a necessidade de aqueles que concorrem para o mesmo fim formarem equipa. A actividade pessoal, ordinariamente, só é valiosa na medida em que ela se insere na actividade pessoal do outro e, de algum modo, a prepara ou a completa. Basta percorrer os sectores de uma fábrica para verificar como isto é exacto. Mas os exemplos poderiam colher-se um pouco por toda a parte. Um bom agrupamento de futebol, por exemplo, não é aquele em que os onze jogadores procuram «fazer figura», jogando um jogo individual, por muito grande que seja a «virtuosa» de cada um deles. Um bom team é aquele em que o jogador tem a humildade suficiente para se «perder» na equipa e trabalhar em equipa.

Ora o método de educação do Escutismo assenta precisamente sobre a equipa, que tem aqui o nome de **patrulha**. A patrulha é aquilo a que os sociólogos dão o nome de agrupamento primário, isto é, aquele que resulta, em plano imediato, da livre associação de alguns em ordem a formarem um grupo. A patrulha, constituída por um pequeno número de escutas, é o grupo ideal para o enriquecimento dos seus membros. A patrulha conta com o trabalho de todos os seus componentes: ela será o que estes forem; sem matar a iniciativa de cada um, o espírito da equipa prevalece sobre o espírito individual.

A equipa, para ser eficaz na acção, precisa naturalmente de um chefe, qualquer que seja o nome que se lhe dê: capitão, dirigente, guia, responsável... O chefe representa o interesse colectivo; é o bem comum como que tornado carne e osso. Ele não pode impor a sua vontade só por ser a sua vontade: o bem da equipa está acima de qualquer capricho pessoal.

Isto importa duas coisas: — Por parte do chefe, que ele seja humilde e forte ao mesmo tempo. Humilde, para saber ouvir; forte, para saber mandar. A humildade e a firmeza são as duas condições do autêntico serviço da equipa.

— Por parte dos outros membros da equipa, a cooperação leal e aberta e o espírito de disciplina e de obediência. Nenhuma associação conseguirá atingir os seus objectivos se, a todo o momento, cada um dos membros pretender arvorar-se em chefe.

SENTIDO DE HONRA

Devo dizer uma última palavra sobre o cultivo do sentido da honra e da lealdade, que o vosso movimento tanto tem a peito.

Para se ser homem é indispensável que se seja honrado e leal. A honra e a lealdade são dois alicerces em que assenta a construção deste edifício, que é a formação de um homem. Há um sentido da honra e uma estima de nós mesmos que em nada ofuscam a virtude da humildade. Ser humilde não é ser cobarde nem subser-viente.

A humildade — que só encontra o seu justo equilíbrio numa visão cristã da existência — é o sentido da objectividade. Consiste em cada um se colocar no lugar que lhe compete perante Deus e perante os homens. É necessário acrescentar não ser difícil encontrar o lugar que lhe pertence perante os homens àquele que, antes, conseguiu encontrar o lugar que lhe compete diante de Deus.

Ora no Escutismo procura cultivar-se, em clima cristão — que é clima de objectividade e de humildade — o sentido da honra e da dignidade pessoal. Perpassa no movimento escutista, com a proclamação solene da Lei e dos Princípios e a Promessa do seu cumprimento, alguma coisa da cavalaria medieval, da mística fidelidade à palavra dada, da subordinação da vida a um ideal superior.

Uma professora da Universidade Católica de Milão, Maria Sii-co, escreveu um livro que tem por título: **O ideal vale mais do que a vida**. Eis uma bela síntese do que pretende o Escutismo: impregnar os jovens do pensamento de que a vida só vale a pena ser vivida quando está ao serviço de um grande, nobre e autêntico ideal.

SANTA JOANA MÁRTIR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

justamente merece o título de mártir.

Sabido é que D. João II, por carta de 1485, doou à Infanta a vila de Aveiro, juntamente com outras, e «esto com toda a Jurdiçam çível e crime mero mixto Impereo» — e não se demitiu ela de a exercer. Diz-nos a tradição que houve em Aveiro uma mulher de maus costumes, a quem a Princesa, depois de sucessivas e improficuas admoestações, se viu obrigada a desterrar da vila. Entretanto, tendo aqui grassado a peste, a S.ta Joana foi ordenado que se refugiasse em Alcobaga. Ao regressar ao Mosteiro de Jesus, assaltada pela sede, a Beata bebeu alguma água, oferecida por uma mulher. Logo após, sentiu violentas dores no ventre e, imediatamente, se disse que fora envenenada. Correu célebre a notícia de que a água proviera daquela mulher que fora expulsa de Aveiro. E, desde então, não mais se restabeleceu a saúde da Princesa, vindo a finar-se aos 12 de Maio de 1490. Padeceu, assim, S.ta Joana a morte por ter intransigentemente aplicado os seus princípios mo-

rais e, portanto, indirectamente em defesa da fé.

Será pura lenda? Ainda, que o fosse, bastaria que a aceitassem para se tornar uma versão «verdadeira»; bastaria que um José Dias dos Santos, um Bartolomeu Gaspar ou uma Stella vissem assim a morte de S.ta Joana — e nada mais seria necessário para que, nas figurações barristas da Beata, se incluisse a palma como símbolo do seu martírio.

Acresce que, com diverso, mas não menos justo, fundamento, se diz ser ela «Senhora mais que mártir». Realmente, a sua doença trouxe-lhe os mais variados padecimentos: desde «grãde ffebre E descôcerto de todos os umores» a «se lhe fazer toda a boca e chagas. cõ que Recebia tanta door que esse pouco Comer que tomava era Regado cõ lagrimas» a vomitos de arrevessar cõ grãde trabalho e força» até «hua grãde chaga e cyma de huu osso do quadryl». E, apesar disso, «nuca de sua boca sahiia pallavra que nõ fosse de louvar a deus, e fallar cõ elle. pido dino lhe misericordia, perdãem, e ajuda pera aquela ora. E que a lyvrasse de toda teptacã diabolycã».

O certo é que, por uma razão ou por outra, se sustentou a sua canonização como mártir e foi incluída a sua biografia no Martyrologium SS. Faeminarum.

Poderá ser incoerente, ilógica, fantasista a versão apresentada; mas, de certo, ninguém negará que é, mais poética. E não será que devemos temperar as realidades da vida com um pouco de poesia?

Duarte Rodrigues

FRIGORIFICOS

Grandes facilidades

Sem letras sem entrada inicial
...e ainda um autêntico seguro de vida

A. C. RIA L^{da} AVEIRO

Uma tarde no Seminário de Calvão:

Apelo do Bispo da Diocese

No ano passado, o Senhor Bispo de Aveiro convidou os revs. párocos e os pais das crianças que quisessem entrar no Seminário a levá-las a passar uma tarde ao Seminário de Calvão. A iniciativa foi muito bem recebida e visíveis os resultados alcançados.

Pois o nosso Venerando Prelado renovou já o convite para que esse ano se faça semelhantemente. Para isso, foi marcada a tarde do próximo dia 18 de Maio. Assim, os jovens e suas famílias que ali forem — e muito desejamos que o número seja elevado — poderão ver com os próprios olhos o que é o Seminário e a vida que ali se vive.



PELA DIOCESE

O APELO DA LACF FOI OUVIDO

A LACF de Aveiro lançou neste jornal, em Março passado, um apelo em favor das populações de algumas freguesias de Cabo Verde, a braços com dificuldades por causa da falta de chuvas.

O apelo foi ouvido por um antigo jogador de Aveiro, Artur Fortes Lélis, que trabalha agora em França. Ele lembrou o caso a outras pessoas, andou de porta em porta, pediu, sofreu — e pôde enviar para Aveiro a quantia de 305,41 francos.

Que Deus abençoe a sua generosidade e a de todos os que com ele colaboraram.

NOVAS ALTERAÇÕES NA LITURGIA

O Santo Padre anunciou, no último Consistório, nova alteração na Missa, com a simplificação dos ritos do Ofertório, da Fração do Pão e da Paz. Também vai ser reformado o Calendário Romano com algumas modificações no Ano Litúrgico, de modo a pôr mais em relevo a importância do mistério pascal de Cristo. Todas estas mudanças têm por fim tornar a Liturgia mais acessível aos fiéis e ao mesmo tempo mais conforme com os ritos primitivos.

As Festas da Cidade

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

(Ver notícias na secção própria).

Para amanhã, no mesmo local, está anunciado o já tradicional e grandioso Sarau de Ginástica, organizado pelo Sporting Clube de Aveiro.

SERENATA NA RIA E ESPECTÁCULO PELO CETA

Da serenata na Ria, que ontem se realizou, no Canal Central, com mais de cem vozes aveirenses, e da peça «O Inspector Geral», que o Ceta hoje à noite levará à cena, falamos no próximo número.

CONCURSO PECUARIO, CANÇÕES NO ROSSIO E CONCURSO DOS BARCOS MOLICEIROS

O tradicional Concurso Pecuário está integrado nas Festas da

ENCONTRO DE PROFESSORES

Na sequência do Encontro de 2 de Março passado e satisfazendo o desejo manifestado por muitos, vai realizar-se, no dia 11 de Maio, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Aveiro, novo encontro de professores do ensino primário.

A finalidade destes Encontros é a valorização pessoal pelo convívio, pela abertura aos outros e aos problemas que forem tratados, pela troca de experiência e pelo relevo dado aos mais altos ideais propostos ao Homem.

Entre os vários temas apresentados nas sugestões, foi escolhido o da CAMARADAGEM, pelas suas implicações em toda a vida do professor, inclusive na solução dos mais delicados problemas de educação dos alunos.

O acolhimento será às 9,30 horas, começando os trabalhos pontualmente às 10 horas.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Telfs. 22651-22743)

AVEIRO

Cidade. Será no domingo, com início às 14 horas, no Cabouco.

Também no domingo, a partir das 21,30 horas, canções no Rossio, por Simone de Oliveira, Artur Garcia e o seu elenco.

O concurso dos barcos moliceiros será no dia 12, feriado municipal, com início às 14,30 horas. É promovido, como nos anos anteriores, pela Comissão Municipal de Turismo, que distinguirá com prémios em dinheiro os proprietários dos barcos mais votados pelo júri.

A Banda Amizade dará um concerto no Rossio, às 22 horas; às 23, no Canal Central, fogo aquático e preso.

AUDIÇÃO PELO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Vamos ouvir o Conservatório Regional, no dia 12, às 21,30 horas, no Teatro Aveirense. Cremos que será espectáculo para agrado de todos. E o Conservatório, pela obra que tem realizado, merece a presença dos aveirenses. Merece simpatia, apreço e gratidão.

Marabuto, Galante & Alves, L.da

Leva ao conhecimento do Ex.^{mo} Público, Clientes, Amigos e Fornecedores, que brevemente mudará as s/ Oficinas e Stand de Exposição de Automóveis, para a

Rua Bento de Moura — Esgueira

nesta cidade (ex-armazém de axeite), pelo que espera continuar a merecer a continuação dos v/ prezados favores.

A GERÊNCIA

¡PONHA BRAÇOS NO SEU CAMION!



O CARREGADOR HIAB ELEVA, TUDO: ATÉ OS SEUS LUCROS! DEFENDA-SE, COMPRANDO BRAÇOS A PREÇOS FIXOS!

ROLIM COMERCIAL, S. A. R. L.
R. Vitorino Damásio, 3 - Tel. 66 81 73 - Lisboa
R. Passos Manuel, 51 - Tel. 3 44 33 - Porto

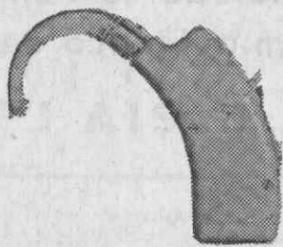
Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO

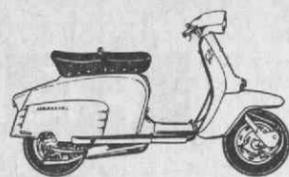
na próxima **3.ª FEIRA DIA 13 DE MAIO**, das 16 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos para usar atrás da orelha — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia **13 de Maio**, das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa



Lambretta

A scooter mais cómoda para 2 pessoas

AGENTES PARA COIMBRA E AVEIRO

Armazéns VENEZA

Rua Aires Barbosa, 93 Telef. 23409 AVEIRO

Milhos Híbridos

Maiores Produções Maior Rendimento

Os **MILHOS HÍBRIDOS FUNK'S-G** seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com **FOSKAZOTO** garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue **ADUBOS INSECTICIDAS**, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão

750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem

Para qualquer esclarecimento consulte os

Serviços Agronómicos da SAPEC

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telefone 366426



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22071

A Central de Estarreja - Cereais e Legumes L.da — Estarreja
Telefone 42164

DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 5 do corrente mês, de acordo com a deliberação tomada em 10 de Fevereiro último, sancionada pelo Conselho Municipal em sua sessão ordinária de 15 do mesmo mês de Fevereiro, deliberou proceder à venda em hasta pública, de um prédio rústico sito na freguesia de Oliveirinha, deste concelho, denominado por «Quinta da Moita», com a área de 239 300 metros quadrados, com a base de licitação de 6\$50 cado metro quadrado.

Os lances não poderão ser inferiores a 1\$00.

Este terreno destina-se, exclusivamente, a uma instalação fabril de «fios de nylon» e produtos afins e, ainda, para os serviços sociais inerentes ao volume e importância da indústria, devendo a firma adjudicatária do terreno apresentar, para o efeito, o alvará respectivo.

A utilização do terreno poderá ser extensiva, na parte considerada indispensável, à construção de habitações para uso exclusivo do pessoal operário e outro, ao serviço da Empresa que se propuser adquirir o imóvel para o fim em vista.

A indústria deverá estar a laborar no prazo máximo de cinco anos.

Se não for cumprida esta cláusula, e qualquer das demais descritas nas condições especiais da venda, o prédio reverterá a favor da Câmara, pela importância da base de licitação — 6\$50 por cada metro quadrado —, salvo caso de força maior, devidamente justificado e aceite pela Câmara Municipal.

No dia da praça, a firma adjudicatária fica obrigada a efectuar, na Tesouraria da Câmara Municipal, o pagamento de 10 % do preço, como sinal e princípio de pagamento, devendo, a parte restante, ser liquidada nos 90 dias que se lhes seguirem.

A praça realizar-se-á no dia 26 de Maio corrente, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 6 de Maio de 1969.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

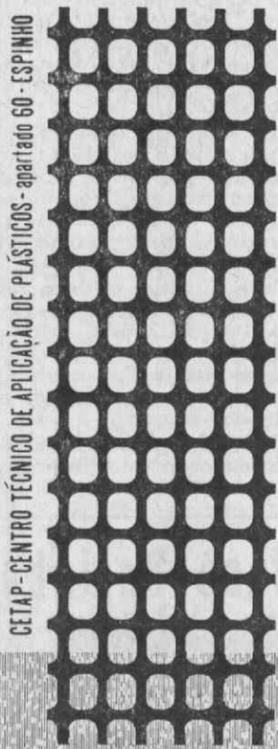
OCULISTA VIEIRA

(Óptica médica desde 1946)

Aviamento de oculário médico
Pessoal especializado

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da OUBIVISARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21
Telef. 25 274 — AVEIRO



CETAP - CENTRO TÉCNICO DE APLICAÇÃO DE PLÁSTICOS - apartado 60 - ESPINHO

nas vedações na avicultura na decoração na indústria na embalagem e... nas mais diversas aplicações

REDES PLÁSTICAS



UM TIPO DE REDE PARA CADA APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP 5

um produto



A VENDA EM TODO O PAÍS

EXCURSÃO À MADEIRA

(Partida assegurada)

De 5 a 14 de Julho, no paquete «Angra do Heroísmo», em camarotes de 2.ª classe e estadia na cidade de Funchal em hotel de 1.ª.

Volta completa pelo litoral e mais 2 excursões para visitar aquela ilha de sonho.

Inscrições até 31 de Maio

Organiza: **Excursões Fernandes**
Telef. 23761 — AVEIRO

VENDEM-SE

- Terreno na Rua de Ilhavo, aprovados cinco pisos e garagem. Dá Dto. e Esq.
- Prédio e terreno para outro na Rua Príncipe Perfeito. Aprovados 4 pisos. Possível Dto. e Esq.
- Vários lotes aprovados 3/4 pisos junto novo Conservatório Gulbenkian.
- Casa r/c e 1.º andar na Rua de Santa Joana.
- Dois para moradia na Av. Ravara e outros a 1/2 km da cidade.
- Terrenos com áreas aprox. 9 200, 16 500 e 19 300 m². Bons para Bairro ou Indústria.

Trata Dr. Paulo de Miranda Catarino

ALUGAM-SE

- Muito bons para escritório de grande empresa; supermercados, bancos, modas, botique, restaurant, etc.
- Consentida a sublocação
- Rendas desde 2 500\$00 a 5 000\$00 / mês:
- a) Um r/c c/ 1.º andar a meio da Avenida, batido pelo sol todo o dia e c/ muita frente. Área aprox. 120 m².
- b) Três r/c, acabados, em prédio a estrear junto ao Hotel Imperial (R. Dr. Nascimento Leitão). Todos têm subloja, sobreloja, ampla cave e quintal, área total aprox. 180 m² cada.

[Advogado]

Telefone 23451

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22548 { Domingos 24900
 de Noite 24900 { Feriados 22283

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clinica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-B

AVEIRO

Trespassa-se

Estabelecimento situado na Rua João Mendonça, n.º 11, em Aveiro. Falar no mesmo ou pelo telefone 22 237.

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação de produtos directamente importados de França.

Brevemente na nossa cidade

Carpinteiros e Serventes

PRECISAM-SE NA

Obra das 5 Bicas — Aveiro

« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro, Dactifone, Duplicador e Contabilidade

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios N. Estrela Santos

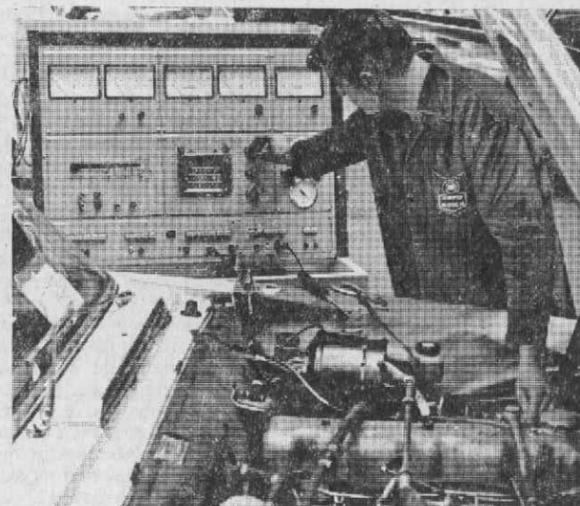
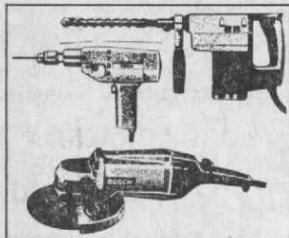
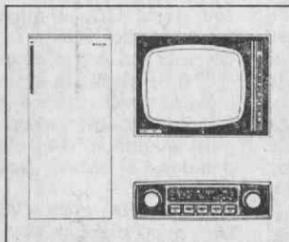
AVEIRO

Novo serviço
BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B · Telef. 23629 · Aveiro

Vende-se

Terreno c/ 1.500m², à margem da Rua José Luciano de Castro - Aveiro. Tratar c/ urgência por motivo de retirada, na Rua José Luciano de Castro, 102 — AVEIRO

VENDE-SE

Prédio com 1.º andar mobilado e r/c próprio para dois ramos de comércio. Costa Nova. Falar com Francisco Martins de Almeida, (Cobrador da luz). S. João de Loure.

Marinha do Sal d'El-Rei

VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel Luís Nogueira, 66, — Aveiro.

Aluga-se

Casa nova c/ todos os requisitos modernos e garagem. Tratar na mesma — Rua de Ilhavo, 87 - 2.º - D.to Aveiro (frente ao depósito da água).

Aluga-se

Armazém com 74m², espaço livre com escritório anexo, com 15m², e sanitários. Acabado de construir, entrada ampla.

Falar na Rua do Carril 14, Aveiro.

MÁQUINAS PARA TERRAPLANAGENS

JOCAR

Conduzidas por pessoal especializado para a execução de toda a espécie de

Terraplanagens, remoção e escavações de terras

em regime de hora ou por orçamento

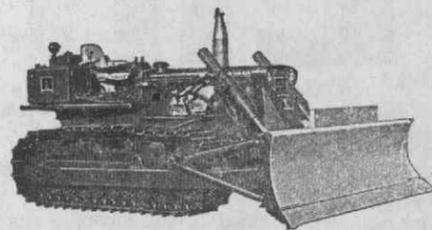
CONSULTE

JOCAR

Telef. 22653

S. BERNARDO

AVEIRO



Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão

AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

AS FESTAS DA CIDADE

por mais de uma vez, o magnífico conjunto vocal, então dirigido pelo saudoso Mário de Sampayo Ribeiro, seu cantor-mor. Pois foi com sumo agrado, com verdadeiro enlevo espiritual, que a cidade voltou a aplaudir e a admirar a «Polyphonia», agora sob a direcção do Dr. José Augusto Alegria, Cônego da Sé de Évora.

Foi a igreja da Misericórdia, há pouco magnificamente restaurada pela sua restituição à bela praça primitiva, o local escolhido para o concerto. Nem outro poderia ser melhor. Público distinto, selecto, a encher o templo.

O Cônego Dr. José Augusto Alegria, proferindo algumas palavras introdutórias, disse que «Polyphonia» foi criada para suprir, na capital do país, a falta de um organismo coral permanente, com o fim de ressuscitar o património musical português, que andava completamente esquecido, apesar de fazer parte integrante

da cultura nacional. Disse ainda que surgiram assim, à luz do dia, os grandes nomes dos compositores portugueses que, durante os séculos XVI e XVII, principalmente, exerceram uma acção artística que continua válida. Os nomes de Manuel Mendes, Duarte Lobo, Frei Manuel Cardoso, Filipe de Magalhães, D. Pedro de Cristo, Estêvão Lopes Morago, Diogo Dias Melgás, Francisco Martins e outros, tantos outros, entraram no convívio da arte portuguesa, que não é tão rica que os possa esquecer. Foi uma perda irreparável o desaparecimento de Mário de Sampayo Ribeiro — acrescentou por fim — mas a sua obra continua com a mesma vontade de servir o lema da primeira hora: *pro Deo, pro Arte et pro Patria*.

De cada autor escolhido para o programa, e de cada trecho, antes da respectiva execução, fez também o mesmo distinto sacerdote uma breve síntese.

Muitos dos que assistiram ao concerto vocal do último sábado, na sua generalidade melómanos apaixonados, deram-se a cotejar o actual conjunto da direcção do Dr. Augusto Alegria com o mesmo tão carinhosa e sábiamente orientado por Mário de Sampayo Ribeiro, seu criador em 1941.

Certamente se notaram sensíveis diferenças — mas apenas a significar que os dois cantores-mores ambos são grandes, um, e infelizmente, já apenas na nossa saudade, o outro em sua presença viva e dinamizante; no fundo, só que Sampayo Ribeiro tinha critérios muito seus, particularmente na interpretação da nossa música de Quinhentos e de Seiscentos, que com rara mestria transcreveu em notação moderna; o Cônego Dr. Alegria, na medida em que não seguiu, num ou noutro ponto, influências do seu tão digno antecessor, revelou personalidade, que não desrespeito, a traduzir-se em mostras de solfa transmitida pelo magnífico conjunto, que mais teriam agradado a uns e menos a outros. Apenas um problema de critérios muito pessoais, que nem desdouram a memória de Sampayo Ribeiro nem minimizam o esforço e o saber do actual cantor-mor da «Polyphonia».

Quando se poderá dizer com aproximado rigor é que o conjunto se ressentirá de alguns elementos menos experientes — o que significa, felizmente, que o grupo se renova. E também poderá acrescentar-se que um ou outro número do excelente programa não estaria ainda maturado em ensaios bas-

tantes — o que também se explica: o local em que o concerto foi ouvido impôs, à última hora, a remodelação do mesmo programa.

Se todas as vozes, bem timbradas e ajustadas nos respectivos naipes, se mostraram com tal afinidade que não seria possível individualizá-las, o solo da professora do Liceu de Aveiro D. Maria Luísa Gomes Santos, pela segurança e mestria com que o cantou, teria sido a mostra particularizada do saber e consciência de cada um dos componentes.

Num gesto de muito fidalguia, o admirável grupo coral esteve no dia seguinte, domingo, na Sé e ali solenizou, com cânticos apropriados, a missa paroquial das 12 horas.

Se Aveiro gostou de ouvir cantar a «Polyphonia», também a «Polyphonia» — sabemos-lo bem — gostou de cantar em Aveiro. E prometeu voltar, graciosamente, tantas foram as gentilezas aliás merecidíssimas, com que Aveiro distinguiu os seus elementos.

A GARRAIADA TROUXE MILHARES DE PESSOAS À CIDADE

Com outro carácter, popular e ruidoso, um número do programa — espera de toiros e garraia-da, promovidas pela empreendedora e devotada Tertúlia Beiramarrense — atraiu e divertiu numerosíssimo público, muitos milhares de pessoas, durante a tarde de domingo.

Com velhíssima tradição, de vários séculos, as lides tauromáquicas em Aveiro haviam cessado há quase meio século. Pois agora ressurgiram, com evidente aprazimento da gente da cidade e da região, embora num ensaio desambicioso e só para diversão de espontâneos canhestros e atrevidos, e consequentemente, da assistência, que colheu fartos motivos de descontração e riso.

O espectáculo foi precedido de um cortejo, organizado no largo da Estação do C. de F., e em que se incorporaram o Grupo de Marenantes do Douro, de Vila Nova de Gaia — que já pela manhã percorrera as ruas da cidade, ao ritmo ruidoso e cadenciado dos seus tambores — uma deputação da Tertúlia Tauromáquica do Montijo, o adrede formado Grupo de Forcados Amadores de Aveiro (constituído por estudantes do Liceu e da Escola Técnica locais), a Banda do Internato Distrital, uma representação de forcados amadores do Ribatejo e, a fechar,

um grupo de garbosos cavaleiros, aficionados da festa brava.

No redondel, instalado no Rossio — onde outrora houve mais que uma praça de toiros — iniciou-se a manifestação tauromáquica, com as cortesias do estilo, saudando as entidades oficiais mais representativas que estavam presentes, entre elas o Chefe do Distrito e os Presidentes da Junta Distrital e do Município.

A garraia-da decorreu com as costumadas peripécias dos «diestros» de ocasião — e foi pena não haver algum profissional — com episódios mais ou menos divertidos, uma ou outra colhida sem gravidade (embora com viagens-nhas ao Hospital) e também uma ou outra «amostra» de propensão para a lide e de intrepidez.

A Câmara Municipal suportou parte das despesas. Dizem-nos que, ao fim, se reuniu a importância líquida de cerca de 90 contos. Muito bom.

BALLET: UMA NOITE MARAVILHOSA... MAS AVEIRO ESTEVE AUSENTE

Estava no programa para a noite de terça-feira: Ballet no Teatro Aveirense, com o filme «A Vida de Maya Plissetskaja», comentado pelo Dr. António Pinto Machado.

O programa cumpriu-se, mas, lamentavelmente, perante um público reduzidíssimo. Não houve, assim, correspondência aos esforços e propósitos da Câmara Muni-

cipal e da sua Comissão de Cultura.

O Dr. António Pinto Machado comentou o filme e falou da vida da famosa bailarina russa, chamando-lhe a maior de todos os tempos em todo o mundo. E nós assim a vimos ao longo das sequências do filme — não dançando com música, mas dançando a própria música. Ela impressiona o espectador tanto pela sua beleza como pela sua técnica, que triunfa sem esforço dos passos mais difíceis. Os seus movimentos de braços têm uma doçura infinita; as pernas longas são ágeis e elegantes e todo o corpo é admiravelmente bem proporcionado. Juventude e feminilidade. Arte.

Os trechos coreográficos interpretados, alguns apenas em excertos, foram «O Lago dos Cisnes», de Tchaikowsky, «Romeu e Julieta», de Prokofieff, «A Flor de Pedra», do mesmo autor, «Spartacus», de Katchaturian, «Noite de Walpurgis», de Gounod, «A Morte do Cisne», de Saint-Saens, e «D. Quixote», de Minkus.

ESPECTÁCULOS DESPORTIVOS

Não podiam faltar os números desportivos no programa das festas destes dias. Na segunda-feira à noite, houve andebol de 7; na quarta, basquetebol (masculino e feminino), no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro.

CONT. NA PAGINA CINCO

NOVA COMISSÃO DISTRIITAL DA UNIÃO NACIONAL

Conforme anunciamos, realiza-se amanhã, dia 10, o acto de posse da nova Comissão Distrital de Aveiro da União Nacional, a que preside o advogado e antigo deputado Dr. Manuel Homem Ferreira, (Albergaria-a-Velha) e da qual fazem parte o Eng. José Gamelas Júnior (Aveiro), o Dr. Joaquim Brandão, advogado (Arouca), o Dr. Fernando Barbedo, advogado (Oliveira de Azeméis), o professor da Faculdade de Direito de Coimbra, Doutor José Manuel Cardoso da Costa (Vila da Feira), o Dr. Augusto Nunes Condoso, advogado (Anadia) e o industrial Alvaro Rola (Ovar).

A cerimónia, que se realiza pelas 16 horas no Cine-Teatro Avenida, presidirá o sr. Conselheiro Albino dos Reis, assistindo também o sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro, Presidente da Comissão Executiva da União Nacional.

Sabe-se que assistirão ao acto figuras do maior prestígio social, político e económico da vida regional aveirense.

A VEIRO

O Beira Mar é um clube de Aveiro. Um dos clubes de Aveiro. Já o seu nome tem qualquer coisa desta terra marinha — qualquer coisa que anda na luz, no sol, na água, na cor, quase na alma da paisagem. O Beira Mar é nosso — o nosso Beira Mar, o nosso «Beiramarzinho».

Havia crise no Beira Mar, há crise no Beira Mar — assim uma espécie de doença que dá pelo corpo, mas que não é nada de causar sustos de maior.

COM O BEIRAMAR

Todavia, era preciso reunir a família. Dizer a todos e a cada um o mal de que sofre o Beira Mar. E todos, afinal, já sabiam, como logo se viu: dinheiro era o nome da enfermidade.

Teatro Aveirense, na sexta-feira à noite. A reunião foi assembleia magna. Na presidência, o Governador Civil, porque o Governador Civil é o Dr. Francisco do Vale Guimarães. A seu lado, o Presidente da Câmara, o Delegado da Direcção Geral dos Desportos, o Presidente da Associação de Futebol de Aveiro, o Presidente do Grémio do Comércio e ainda os Presidentes da Assembleia Geral, do Con-

selho Fiscal e do Conselho Geral do Beira Mar e os membros da nova Direcção.

Muitos associados. A gente grada da cidade e o povo anónimo, se é que nestas coisas como em quaisquer outras pode haver diferenças ou distinções.

CONT. NA PAGINA QUATRO



Que mais veremos?!

É azul, Abril festivo, olarias floridas — é assim que imaginamos a Páscoa. Pois este ano, saiu tudo ao contrário. Borrasca fria, como a previu expressivamente o Serviço Meteorológico espanhol. Na Guarda bati o dente e soprei, com três dedos de neve à vista e chuva de gelo na barba. Eu estou como os «brasileiros» tornadiços; já não conheço a minha terra.

Num Instituto de Biologia Marítima, da livre América, uma jovem doutora e o seu marido, ambos técnicos da casa, raptaram uma rapariga com fortuna e exigiram aos pais um resgate de milhares de contos. A raptada escapou da morte por uma unha negra.

A associação de estudantes universitários ingleses, de uma cidade ribeirinha do Canal da Mancha, elegeu seu confrade honoris causa o capitão da quadrilha que assaltou o famigerado comboio-correio «no maior roubo do século».

O homem, que se instalara plácida e no Canadá, levando uma vida flautada de burguês milionário, e fora depois preso e condenado na Inglaterra a trinta anos de cadeia, deve hoje sentir-se ufano detrás das grades. Borda e capela desta fazenda — só na Grã-Bretanha!

Andam os nossos dirigentes assoberbados com a reforma universitária. Estes bons exemplos que nos vêm da estranha devem ser convenientemente estudados... e com proveito.

Assim como na oliveira, árvore longeva que atinge o milénio, se pratica a poda de renovação, assim na Universidade se impõe o corte de ramos inúteis; e a criação de uma Faculdade de Estudos Socio-Económicos à luz do facho de Plymouth, que já alumiu outros «Bravos» lusitanos no tempo dos nossos avós.

A oliveira renova-se e propaga-se pelo aproveitamento na sapa de certos ramos ladrões...

Por causa da propriedade de uma ilha, nos confins asiáticos, a China e a Rússia travaram-se de razões e metralharam-se fraternalmente. Morreram soldados, oficiais e até um coronel.

Segundo a melhor ética socialista, a planificação e a redistribuição dos bens territoriais são tarefas imperiosas.

Logo, aquilo é chinês, vista a questão à luz do Sol-nascente.

José Crespo de Carvalho

ANO XXXIX — NÚMERO 1946 — AVEIRO, 9-5-1969 AVENÇA

À

Biblioteca Municipal

A V E I R O

47

